



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 5 de março de 2011

A CRITICA INDÚSTRIA..... ECONOMIA	1
A CRITICA Júlio Ventilari BEM VIVER	2
AMAZONAS EM TEMPO Sergio Frota..... PLATÉIA	3
DIÁRIO DO AMAZONAS FIAM..... AMAZONAS	4
DIÁRIO DO AMAZONAS ZFM busca mais interação..... AMAZONAS	5

INDÚSTRIA

Produção avança pouco

IBGE aponta crescimento de 0,6% em janeiro na comparação com mesmo período do ano passado

CIMONE BARROS
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A produção industrial no Amazonas avançou 0,8% em janeiro em relação a dezembro, após recuar 0,4% no mês anterior, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado colocou o Estado na 5ª posição no País, que registrou alta de 0,2%, considerando as 14 regiões pesquisadas. Em sete houve avanço, com destaque para Espírito Santo (9,4%) e Paraná (9%).

No acumulado dos últimos doze meses, a pesquisa apontou redução no ritmo de crescimento (13,8%), após alcançar 16,3% em dezembro de 2010. Comparado aos indicadores de janeiro deste ano sobre igual período do ano passado, a indústria local cresceu 0,6%, abaixo do registrado no País que foi de 2,5%.

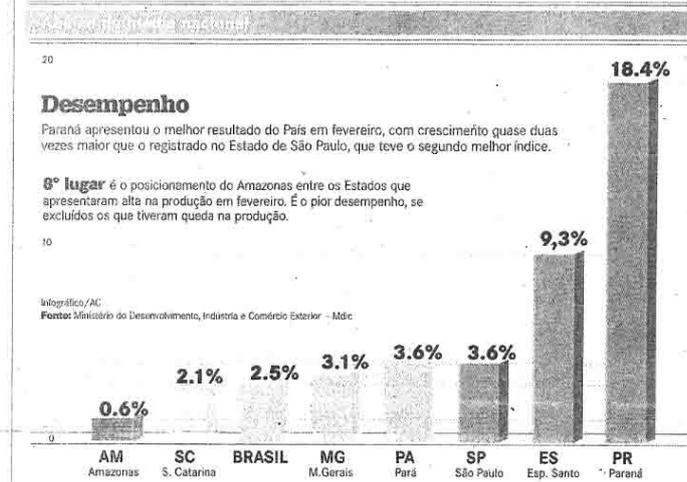
Para o consultor econômico José Laredo, o crescimento está dentro do esperado já que o Polo Industrial de Manaus (PIM) produz itens para o consumo de massa - televisão, celular, aparelho de som, motocicleta - e nesta época do ano o consumo é

5º lugar em IB

Com as medidas de controle da inflação e o real valorizado ante a moeda norte-americana, Laredo acredita que a tendência das exportações do PIM é serem freadas. "Só exportamos 10% do que importamos. A nossa exportação é muito insignificante e não vejo perspectivas de aumento".

mais diluído. Ele lembra que o saldo é reflexo das promoções do início do ano, realizadas pelos varejistas, que avolumaram as vendas. "Tivemos promoções com descontos de até 60% e muita gente já não gasta no fim do esperando esse período".

De acordo com o IBGE-AM, aqui houve aumento na produção em nove dos onze setores pesquisados na formação da taxa global de 0,6%. O resultado foi puxado principalmente pelos equipamentos de transporte (37,7%), edição e impressão (40,2%), equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (84,9%) e



produtos de metal (21,3%).

"Destacaram-se os avanços na fabricação de motocicletas, CD's e DVD's, relógios e aparelhos e lâminas de barbear, respectivamente", disse, em nota, o disseminador de informações IBGE-AM, Adjalma Nogueira.

Na outra ponta, a produção teve queda nos ramos alimentícios e bebidas (-35%) e de material eletrônico e comunicações (-2,7%). Eles foram pressionados pelos recuos nas preparações em pó e em xaropes para bebidas e televisores.

Na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou alta de 3,4% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, o terceiro resultado positivo consecutivo. Porém, está abaixo do último trimestre de 2010 (4,1%).

Faturamento esperado é de US\$ 41 bi

Apesar dos instrumentos de controle da inflação adotadas pelo Banco Central para desacelerar o crescimento econômico e o consumo, a Suframa trabalha com perspectivas otimistas. O faturamento previsto para este ano é de US\$ 41 bilhões, contra US\$ 35 bilhões de 2010.

De acordo com a coordenadora-geral de Estudos Econômicos e Empresariais da autarquia, Ana Maria Souza, a tendência é que os segmentos com maior participação no faturamento do PIM, como eletroeletrônico, duas rodas e químico, possam manter o desempenho de crescimento, com base nos projetos de diversificação e ampliação da produção aprovados no Conselho de Administração da Suframa. "Há também a expectativa de fortalecimento de outros segmentos como o Polo Naval e o Metalúrgico".

O consultor José Laredo pensa diferente, tendo como uma das razões a queda prevista para o PIB do País de 7,5% em 2010 para 5% este ano. "Acho que vamos chegar próximo dos US\$ 30 bi", avalia o economista.

Júlio Ventilari

Modelo histórico

→ Em parceria com a SEC, a Suframa prepara uma exposição sobre a história dos 44 anos da ZFM.

→ O acervo reúne documentos históricos e fotos do banco de imagens da autarquia e de empresas do PIM.

→ A mostra vai trazer muitas curiosidades: uma delas sobre a primeira sede da Suframa, que funcionou na Henrique Martins, no Centro antigo.

Sergio Frota

ZONA FRANCA

A Suframa aprovou 36 projetos industriais e de serviços para o Polo Industrial de Manaus. Investimento total de US\$ 383.3 milhões, com estimativa de 617 novos empregos em três anos.

CURSO

35 profissionais das indústrias do Polo Industrial de Manaus *participaram do curso* de Certificação de Origem, promovido dia 2 pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, por meio do Centro Internacional de Negócio.

FIAM

Estandes podem ser reservados

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) informou, ontem, que as reservas de estandes para expositores e parceiros da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (Fiam 2011) já podem ser feitas junto à Coordenação-Geral de Promoção Comercial da autarquia. A feira ocorrerá de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 Centro de Convenções, em Manaus.

A Fiam, segundo a Suframa, é reconhecida como a maior vitrine de negócios da região e inclui exposição de produtos industrializados e artesanais, rodadas de negócios e de turismo, jornada de seminários sobre temas estratégicos para o desenvolvimento regional, salão de negócios e empreendedorismo ino-

vador, palestras e atividades culturais e socioambientais e visitas técnicas às fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Entre os participantes destacam-se empresários de todo o Brasil e do exterior, representantes de instituições e órgãos governamentais interessados na aquisição de produtos e no investimento em projetos de desenvolvimento regional, operadores de turismo, parceiros na área científica e tecnológica, operadores de logística e mídia especializada. Para 2011, a expectativa é superar todos esses indicadores e reforçar a imagem da Fiam como o mais bem sucedido evento destinado à atração de investimentos para a Amazônia Ocidental.

ZFM busca mais interação

Com o objetivo de fortalecer intercâmbio comercial entre Venezuela e Zona Franca de Manaus, mediante ações de complementariedade, representantes do governo venezuelano e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), têm agendado diversos encontros presenciais e virtuais, como a videoconferência realizada nesta sexta-feira, para discutir aspectos do modelo ZFM e identificar potencialidades viáveis para ambas regiões.